Documento de Maceió, Alagoas, Brasil

Os gestores de Reservas da Biosfera, empreendedores e empresas, atores e instituições governamentais e não governamentais participantes do SEMINARIO INTERNACIONAL "GESTÃO EMPRESARIAL EM RESERVAS DA BIOSFERA", realizado no Município de Maceió, Alagoas, Brasil no período de 26 a 29 de setembro de 2016, destacam os seguintes pontos, produto das reflexões geradas coletivamente:

1. os territórios das RB se constituem como laboratório para promover e impulsionar praticas de desenvolvimento sustentável implicando na necessária articulação com todos os setores, em particular o setor privado.

2. existem experiências importantes de processos de produção e de serviços de empresas e empreendedores, incluindo certificação de produtos e serviços, que demostram as possibilidades de produzir de maneira rentável e sustentável promovendo de forma efetiva e concretamente a conservação da biodiversidade e a valorização cultural, recomendando que essas experiências sejam compartilhadas e replicadas na Rede Mundial de RB.

3. é crescente a aspiração do setor privado, governos, sociedade civil e setor acadêmico, pela ampliação do dialogo e de alianças intersetoriais, no âmbito das RB e de seus entornos, em particular na região latino-americana, ampliando e aprofundando as boas praticas produtivas.

4. é necessário somar à gestão das RB e de suas áreas de influencia as empresas, em particular as produtoras de commodities, agricultura familiar e de energia que possuem uma relação muito forte e de longo prazo com os territórios em que estão inseridas.

5. a participação do setor empresarial privado é fundamental para dar escala as ações de preservação da biodiversidade, de restauração dos ecossistemas degradados ou "convertidos" para a promoção dos valores ambientais na sociedade, necessários para enfrentar adequadamente os principais desafios ambientais do futuro próximo.

6. E necessário continuar com os espaços de dialogo, articulação e intercambio de experiências entre os distintos setores que participam da gestão das reservas de biosfera e de suas áreas de influencia, fazendo-se um particular esforço para integrar o setor empresarial e suas diversas praticas produtivas.

7. Os pontos acima estão em consonância e promovem as diretrizes e os objetivos do Programa MAB e em especial o Plano de Ação de Lima para o Programa Homem e a Biosfera (MAB) da UNESCO e sua Rede Mundial de Reservas de Biosfera (2016-2025)* no que se refere a incrementar a relação das Reservas da Biosfera com o setor privado.

Maceió, 28 de Setembro de 2016.

**http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/SC/pdf/Lima_Action_Plan_es_final.pdf*